

NAM

Instituto



instituto de arte

contemporânea

homenagem a affonso eduardo reidy

professor
assistente
fotografias

ivan serpa
carlos val
fernando goldgaber

alain pierre ribeiro de magalhães
alexandros botzaris
ângela maria fallel
beatriz bessa
bejamim eurico cruz filho
carlos alberto silva dos santos
carlos magluta
césar lôbo craveiro
cláudia maria fonn damasio
cláudia pereira alves
cláudio schwachheim
clio antunes
cynthia magluta
darlene de oliveira marçalla
eduardo gaia
evelyn mac shart
flávio César borja de almeida
gerson vinícius bouzin junior
heloisa mesquita
humberto alexandre rossi
inês renata mesquita
ivo pontes torres filho
jean pettersón
joão luiz de oliveira pequeno

alexander schleifer
ana maria melo oliveira
ângela prendinide oliveira
beatriz coimbra bueno
betina igel hoffenberg
carlos augusto ojeda
célia landman
cláudia baena soares
cláudia miranda duarte
cláudia ribeiro nery
clemente baena soares
cristina barreto
danielle lifschitz
elizabeth crespó de castro
elizabeth teixeira
fernando antônio dos santos
flávio papi de Moraes
gustavo rocha peixoto
herbert markenson
inês maria pereira
irene mendonça peixoto
jacqueline abaurre
jennings hoffenberg

jonas eduardo prochownik

kátia josua

lídia irene pires

luiz antonio schleifer

márcio geraldo goudene spada

marco aurélio garcia torres

maria carla rodrigues de carvalho

maria cecília de medeiros francoso

maria cristina torquinho

maria gertrudes bastos oswald

marisa melo oliveira

mauro coelho gerônimo

moira antunes

naya nunes athayde

olga luiza carvalho bonfim

pedro jorge guimarães silva

ricardo do egito coelho

rosângela ferrer de souza

silvio massena da silva neto

solange soares de araujo pereira

tânia maria bezerra de melo

thereza christina ornellas do couto

vera lúcia melo oliveira

joão pedro de almeida paiva

josé eduardo nogueira diniz

leonardo nunes athaíde

livia pontual

marcelo de oliveira pequeno

marco aurélio pires da silva

marcos de oliveira pequeno

maria cecília vulcão

maria christina marinho salles

maria flora sussekln

maria lidia krue

mauricio barreto

melania valora

mônica georgiadis

noélicia maria coelho sargaço

oswaldo da veiga jardim neto

regina maria pereira

rosália harius fraguas

sérgio bürle marx smith

silvia regina goldgaber

sonia verjovsky de almeida

thelma muller

valária de olivelra pequena

yole de carvalho gonçalves

as cores da infância

Num retângulo branco de papel, dispendo de tintas e pincéis à vontade, a criança desafia sua imaginação, exercita inconscientemente o sistema sensorial, forma e aprimora o gosto pelo belo, tornando-se apta não só ao julgamento das manifestações artísticas como, pela educação de sua sensibilidade, ao julgamento de todo o comportamento humano. "Se os mestres e os pais compreendessem o valor fundamental da atividade artística, não necessitariam mais impor ao trabalho das crianças as normas e formas válidas somente para os adultos"-escreveu Marion Quin Dix. Ivam Serpa, como professor das crianças no Museu de Arte Moderna, está perfeitamente ciente de suas responsabilidades e traz a seu favor um seguro conhecimento da arte bem como de psicologia. Munido destas armas, conduz 96 alunos das quatro turmas com amor, "ajudando a criança a adquirir sua liberdade", no dizer de Vige Langevin.

Adquirida essa liberdade, mediante o conhecimento básico indispensável à utilização dos instrumentos de trabalho, a criança lança mão da cor na execução dos temas que sua própria imaginação dita. Se prefere pintar paisagens, casas, o sol ou animais é porque estes elementos tocam mais de perto seus sentidos, integram sua vida em formação. Palhaços, balões ou o Papai Noel representam a ressonância das festas populares que mais atingem o cerne de seus sentimentos. Em tudo, porém, a espontaneidade, o trabalho pessoal alheio ao cosmos que se expande a seu lado, na folha de papel em que outra criança derrama o próprio sonho.

Entre cinco e quatorze anos, os alunos de Ivam Serpa preparam-se para uma vida pura e consciente. Esta exposição que o Museu de Arte Moderna apresenta reflete as nascentes dessa pureza e dessa consciência.

harry laus

13.ª exposição de pintura do curso infantil do

Instituto de arte contemporânea

17.12 a 17.1.1965

(13ª expo)